

Assim é , se lhe parece III

Vanessa Anacleto

Sentada na escadaria do prédio de sua mãe, Tereza fuma olhando o entardecer. O porteiro bate, timidamente, nas suas costas:

__ Sua mãe pediu p'ra senhora subir, o moço está esperando.

Ela apaga o cigarro, suspira e decide obedecer , já é a terceira vez que ele avisa .

__ Tá certo , Djair, vamos lá.

Encontrou a mãe aflita na sala.

__Filha, como você faz isso comigo? O rapaz está o dia todo preso aqui te esperando...

__Eu vou resolver isso agora, mãe, cadê ele?

__No seu quarto , enfurnado. Não conversa, não come , faz nada.

__Vou resolver isso...

Parou diante da porta do seu quarto e suspirou. Adiara o bastante o momento de encarar a verdade e Antoine .

No primeiro instante foi cômodo dar a desculpa de que se assustara com a violência nas ruas. Arrumou a mala em tempo recorde, pois não aguentava encarar Antoine e enfrentar suas perguntas. Não sabia como explicar a traição. Na verdade, não havia explicação. Eram apenas os fatos . Coisas que acontecem todos os dias a quaisquer pessoas. Durante dois meses tentara conviver como se nada estivesse acontecendo e foram as piores semanas de sua vida. Por isso, quando César , o brasileiro por quem se encantou a primeira vista um dia em um ponto de ônibus, avisou que seu trabalho em Paris havia terminado e que voltaria para o Rio , Tereza não pensou duas vezes. Arrumou a mala e partiu.

Tereza suspirou fundo mais uma vez. Contou até três e abriu a porta.

* continua...

Leia também : [Primeira parte](#) e [Segunda Parte](#)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/assim-e-se-lhe-parece-iii>